

6. Sejam T e T' árvores geradoras de G . Para cada aresta $e \in T \setminus T'$, prove que existe uma aresta $f \in T' \setminus T$ tal que $T' - f + e$ e $T - e + f$ são geradoras.

árvores!

Seja $e = xy \in E(T) \setminus E(T')$. Note que $T - e$ tem exatamente duas componentes conexas T_1 e T_2 que são árvores, pois e é aresta de corte (Teorema 4.4, aula 5.pdf). Note que $(V(T_1), V(T_2))$ é um corte em G , já que $V(T_2) = V(G) \setminus V(T_1)$.

Sobremos, pelo Teorema 4.4, aula 5.pdf, que $T' + e$ tem exatamente um ciclo C' .

Pelo Lema 8.3, aula 10.pdf, existe uma aresta f de C' que tem um extremo em $V(T_1)$ e outro em $V(T_2)$ (cruza o corte).

Então $T - e + f$ é conexo (vértices de $V(T_1)$ têm caminhos para $V(T_2)$ por meio de f).

Também $T - e + f$ é acíclico (f é vizinha no corte $(V(T_1), V(T_2))$).

Claramente $V(T - e + f) = V(G)$.

Logo, $T - e + f$ é árvore geradora.

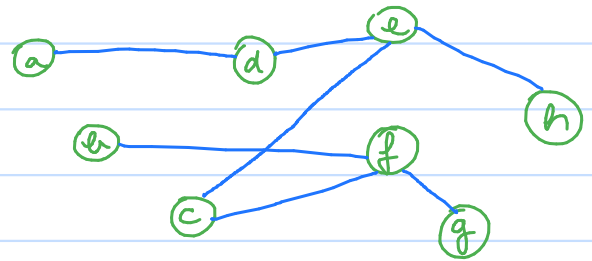
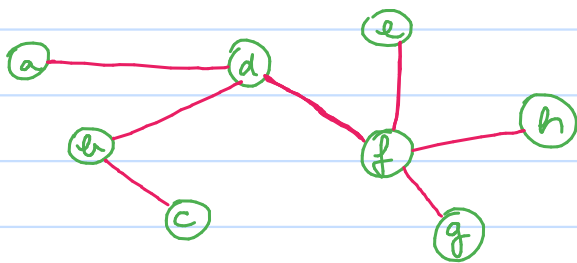
Agora note que, como $T' + e$ tem exatamente um ciclo e f é aresta desse ciclo, $T' + e - f$ é acíclico.

Como $|E(T' + e - f)| = |V(G)| - 1$ e $|V(T' + e - f)| = |V(G)|$, concluímos que $T' + e - f$ é árvore geradora.

QED

Explicação com desenho:

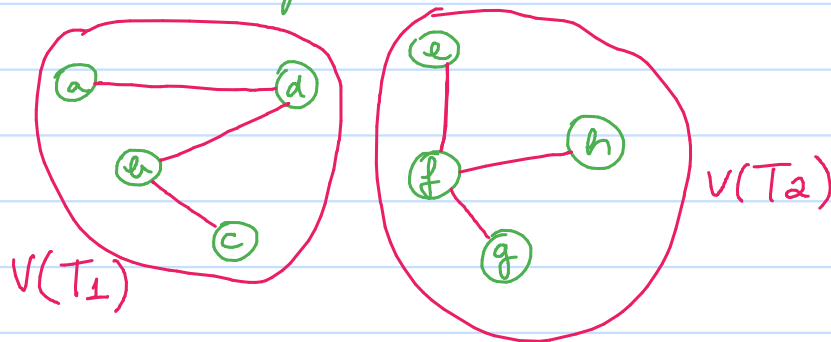
T e T' têm os mesmos vértices, $V(G)$:



(podem ter arestas em comum também, mas $E(T) \neq E(T')$)

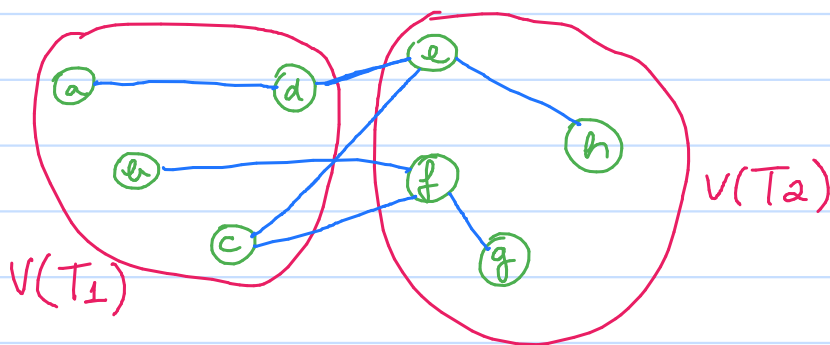
Então tome $e \in E(T) \setminus E(T')$. Por exemplo, df .

$T - df$ tem duas componentes:



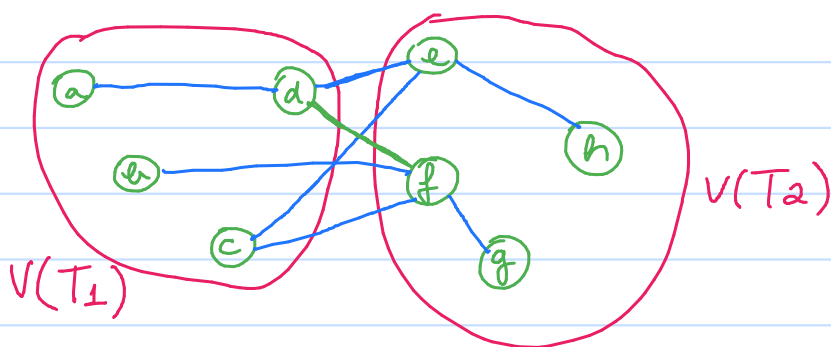
$(V(T_1), V(T_2))$ é um corte em G .

Veja como T' "interage" com esse corte:



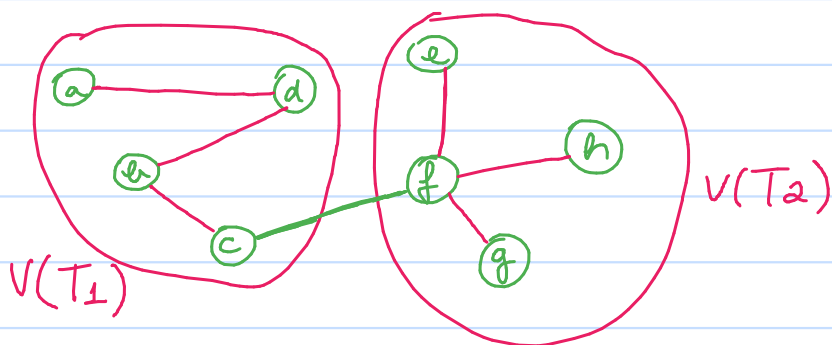
Várias arestas de T' cruzam esse corte, senão T' seria desconexo!

Agora veja $T' + df$ nesse corte:

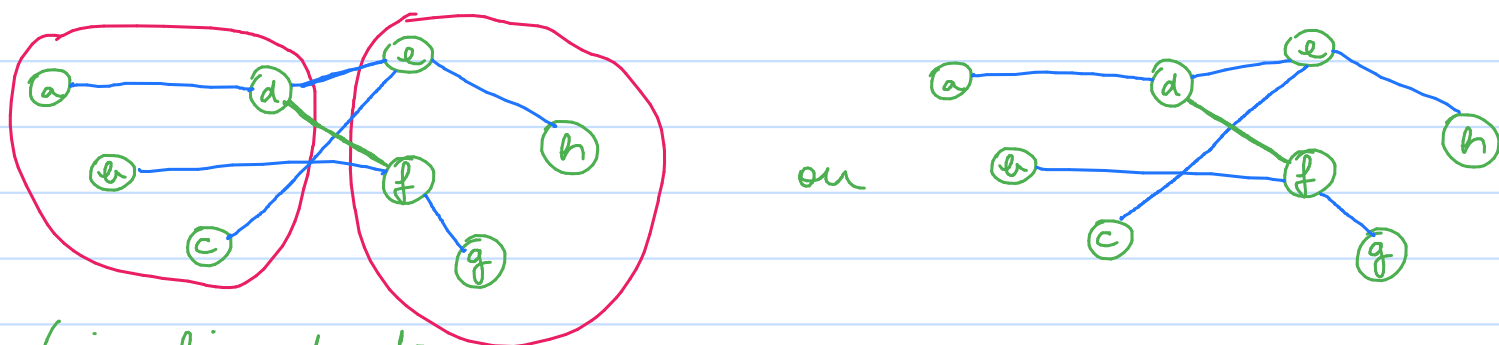


(veja que nesse exemplo duas arestas do ciclo em $T' + df$ cruzam o corte. Sempre é garantido alguma.)

Agora observe que $T - df + cf$ volta a ser árvore geradora:



Assim como $T' + df - cf$:



(visualizando do ponto de vista do corte)

7. Seja G um grafo, $\omega: E(G) \rightarrow \mathbb{R}$ e seja T uma árvore geradora mínima de G sobre ω . Sejam $x, y \in V(G)$ com $xy \notin E(G)$ e seja $G' = G + xy$. Considere $\omega': E(G') \rightarrow \mathbb{R}$ de forma que $\omega'(e) = \omega(e)$ para toda $e \in G$ e $\omega'(xy)$ foi bem definido. Seja uv uma aresta de maior peso no ciclo existente em $T + xy$. Prove que $T + xy - uv$ é uma árvore geradora mínima de G' .

Seja T A.G.M de (G, ω) .

Seja (G', ω') como no enunciado.

Seja uv uma aresta de maior peso no ciclo de $T + xy$.

Seja $T' = T + xy - uv$.

Claramente, T' é árvore e é geradora em G' .

Vamos provar que T' é mínima para (G', ω') , isto é, que $\omega'(T') \leq \omega'(H)$ para qualquer outra árvore geradora H de G' . Vamos fazer isso por contradição.

Suponha que T' não é mínima para (G', ω') .

Seja T^* mínima para (G', ω') . Logo, por definição,

$$\omega'(T^*) < \omega'(T'). \quad \text{FATO 1}$$

Como $\omega'(T') = \omega'(T) + \omega'(xy) - \omega'(uv)$ e $\omega'(uv) \geq \omega'(xy)$,

$\omega'(T') \leq \omega'(T)$, de onde, com o FATO 1, concluímos

$$\omega'(T^*) < \omega'(T). \quad \text{FATO 2}$$

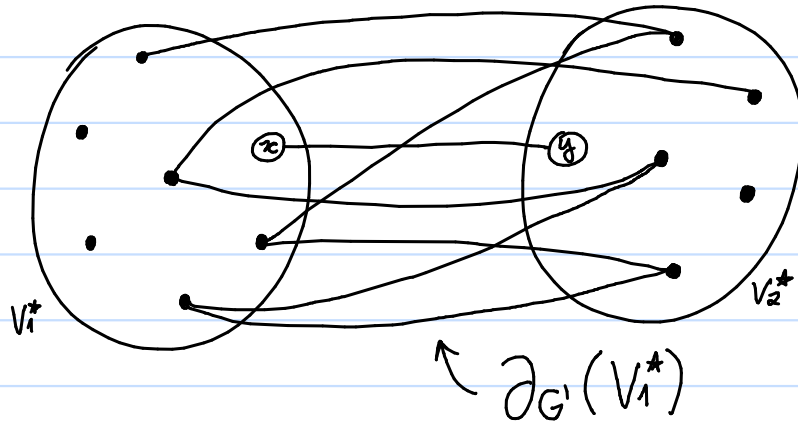
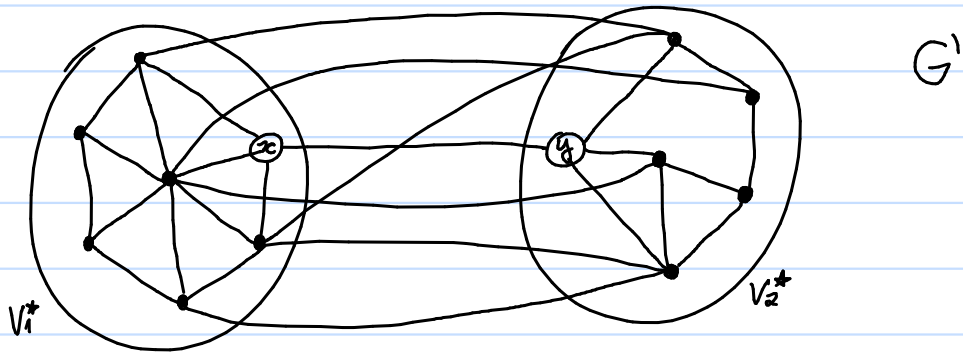
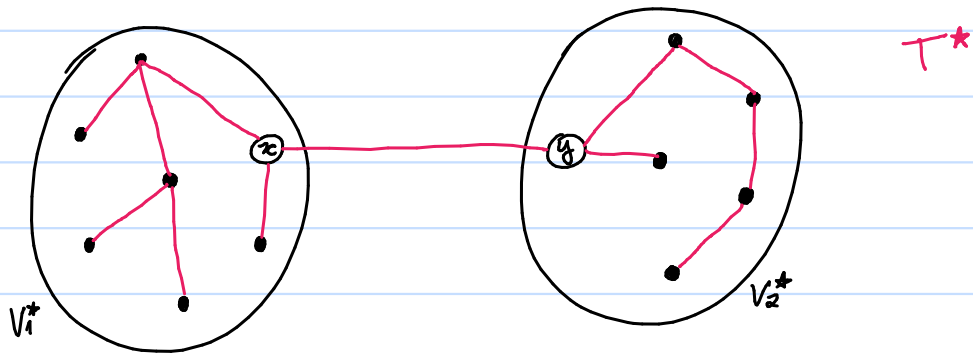
Se $xy \notin E(T^*)$, então note que T^* é árvore geradora em G , o que significaria que $\omega(T) \leq \omega(T^*)$. Ademais, nesse caso $\omega(T) = \omega'(T)$ e $\omega(T^*) = \omega'(T^*)$, o que contraria o FATO 1. Logo, $xy \in E(T^*)$. Pelo mesmo argumento, "qualquer AGM de (G', ω') contém xy ". FATO 3

Note que $T^* - xy$ tem duas componentes conexas T_1^* e T_2^* que são árvores e que definem um corte no grafo, $(V(T_1^*), V(T_2^*))$, já que $V(T_2^*) = V(G') \setminus V(T_1^*)$.

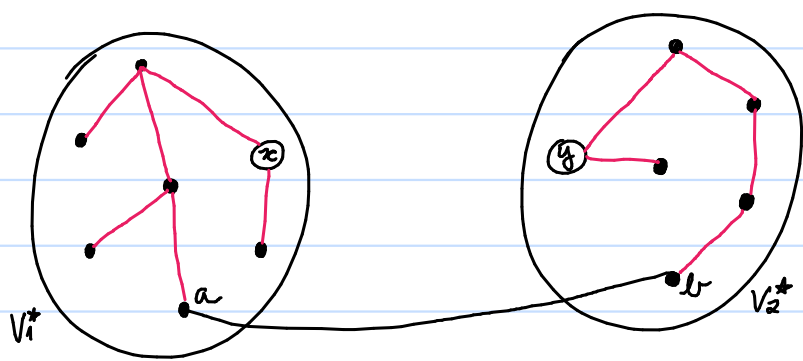
Por simplicidade, chame $V_1 = V(T_1^*)$ e $V_2 = V(T_2^*)$.

Lembre que $\partial_{G'}(V_1) = \{ab \in E(G') : a \in V_1 \text{ e } b \in V_2\}$.

Claramente, $xy \in \partial_{G'}(V_1)$.



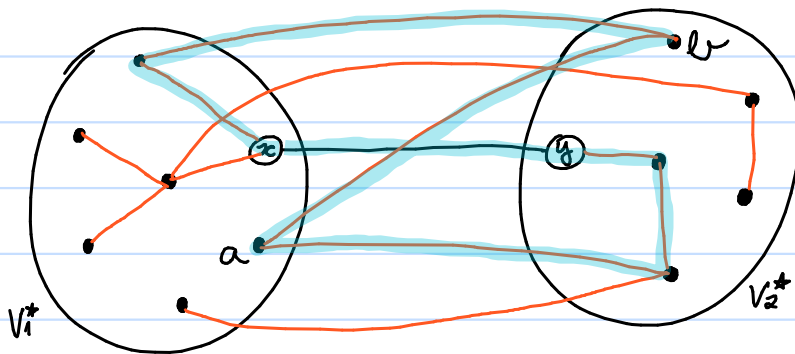
Agora note que
 $w'(xy) \leq w'(ab) \quad \forall ab \in \partial_{G'}(V_1)$,
 pois caso não fosse verdade, existiria $ab \in \partial_{G'}(V_1)$ de peso menor que xy e tal que $T^* - xy + ab$ teria peso menor que T^* .



mais ainda,

$w'(xy) < w'(ab) \quad \forall ab \in \partial_{G'}(V_1)$, FATO 4
 pois caso contrário teríamos uma A.G.M em (G', w')
 que não contém xy , contrariando o FATO 3.

Agora note que alguma aresta de T que está no ciclo existente em $T+xy$ precisa estar em $\partial_{G'}(V_1)$ (pois, pelo Lema 8.3, aula 10.pdf, uma aresta de um ciclo que cruza um corte não está vizinha ao corte).
 Seja ab uma tal aresta.



T
 ciclo em $T+xy$

Então veja que

$$w'(uv) \geq w'(ab) > w'(xy)$$

\hookrightarrow pelo ciclo \hookrightarrow pelo FATO 4

FATO 5

Como T^* só tem xy no corte, $T^* - xy + ab$ é uma árvore geradora.

Mais do que isso, ela é geradora em G .

Então

$$w(T) \leq w(T^* - xy + ab)$$

FATO 6

Por outro lado,

$$\begin{aligned}
 w(T^* - xy + ab) &= w(T^*) - w'(xy) + w'(ab) \\
 &\stackrel{\text{FATO 5}}{\leq} w(T^*) - w'(xy) + w'(uv) \\
 &\stackrel{\text{FATO 1}}{<} w(T') - w'(xy) + w'(uv) \\
 &\stackrel{\text{DEF.}}{=} w(T),
 \end{aligned}$$

e como $w(T^* - xy + ab) = w(T^* - xy + ab)$, concluímos que $w(T) > w(T^* - xy + ab)$, contradição com FATO 6.
 Logo, T' é mínima para (G', w') .

QED